

DA COR DE ÉBANO: história, arte e estética na valorização da negritude no ambiente escolar.

Andreza de Oliveira Andrade

UERN

andrezauern@gmail.com

Kelly Cristine Cordeiro

CEEP Hélio Xavier de Vasconcelos

kellycartes@gmail.com

O presente texto propõe reflexões acerca da instrumentalização da Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira, dentro de ações transdisciplinares realizadas pelas disciplinas de Artes e Histórias, voltadas à valorização da experiência histórica e da estética afro-brasileira no contexto do espaço escolar do Centro Estadual de Ensino Profissional Hélio Xavier de Vasconcelos na cidade de Extremoz – RN. A presente abordagem, diz respeito ao desenvolvimento de ações conjuntas transdisciplinares promovidas através de um projeto conjunto entre o Departamento de História da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em parceria com a escola, através do qual veem sendo promovidas oficinas didáticas que buscam envolver os/as estudantes no debate sobre a formação sócio histórica e cultural brasileira, diversidade étnica, cultural e racismo. De modo a promover o enfrentamento ao racismo no ambiente escolar, além de promover a valorização da negritude, de modo a sensibilizar os/as alunos/as a se reconhecerem de forma positiva como partícipes da identidade afro-brasileira, em um contexto escolar marcado por uma maioria étnica afrodescendente que não vê de forma positiva esta identidade, nem mesmo consegue vislumbrar a prática e a perpetuação do racismo, manifesto em seu cotidiano. As ações didáticas envolvem o projeto de extensão “Diálogos sobre diversidade” e atividades da disciplina eletiva de artes, cujo foco central é a promoção e valorização da identidade afrodescendente, por meio de atividades artística, como arte fotográfica, no intuito de valorizar a estética negra no ambiente escolar, culminando com um ensaio fotográfico e uma exposição.

PALAVRAS-CHAVE: identidade afro-brasileira, negritude, racismo, estética